



# Memento Fitoterápico

Boa Esperança/MG



# Memento Fitoterápico

Boa Esperança/MG

AGOSTO 2019

## AUTORES

**José Morais Lemos**  
CRM 29.208

**Marina Oliveira Figueiredo Simões**  
CRF 29.491

## APOIO



**e-mail para contato:**  
[contato@integranegocios.net](mailto:contato@integranegocios.net)

# ÍNDICE

Autores.....	4
Apresentação.....	6
Cápsula de Açafrão ( <i>Curcuma longa</i> ).....	7
Tintura de Justicia ( <i>Justicia pectoralis</i> ).....	8
Tintura de Ashwagandha ( <i>Withania somnifera</i> ).....	9
Tintura de Aloysia ( <i>Aloysia polystachya</i> ).....	10
Xarope de Guaco ( <i>Mikania laevigata</i> ).....	11
Referências.....	12

# APRESENTAÇÃO

Este material foi preparado com base no Formulário Fitoterápico da Farmácia da Natureza, situada em Jardinópolis-SP, que conta com mais de 30 anos de experiência com a produção de fitoterápicos e nos documentos oficiais publicados pela Farmacopeia Brasileira. Tem por finalidade servir de guia para a prescrição de fitoterápicos das espécies que foram selecionadas a partir de perfis bem estabelecidos de segurança e eficácia com base no uso tradicional.

Este documento foi subsidiado pela fundação Vó Meca e pela Farmácia Esperança e faz parte do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que visa a implantação da fitoterapia no Município de Boa Esperança-MG, através da Farmácia Viva.

# Cápsula de Açafrão



Crédito: Ana Maria Soares Pereira.

**Nome científico:** *Curcuma longa* L.

**Parte utilizada:** rizoma.

**Forma farmacêutica:** cápsula.

**Composição (PEREIRA et al., 2014):**

- Cápsula contendo rizoma seco de

*Curcuma longa*..... 350mg

## Modo de usar

Tomar uma cápsula duas vezes ao dia (PEREIRA et al., 2014).

## Indicações

Alívio dos sintomas dispépticos como sensação de plenitude, flatulência e digestão lenta. Auxiliar em afecções inflamatórias (WHO, 1999; MILLS & BONE, 2005; CÁCERES, 2009; PEREIRA et al., 2014)

## Advertências

Uso contra indicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Não é indicado para pessoas com cálculos biliares, obstrução dos ductos biliares, hepatopatias, colangite e úlcera gastroduodenal. O uso é contra indicado durante a gestação e lactação, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações (PEREIRA et al., 2014)

# Tintura de Justicia

**Nome científico:** *Justicia pectoralis*

**Parte utilizada:** folha.

**Forma farmacêutica:** tintura (extrato hidroetanólico).

**Composição (PEREIRA, et al., 2014):**

Tintura - 10 g de folha seca em 100 mL de álcool etílico e água (70:30)



Crédito: Ana Maria Soares Pereira.

## Modo de usar

Crianças: tomar 0,2 a 0,5 mL duas vezes por dia. Adolescentes com mais de 12 anos e adultos: tomar 0,5 a 2 mL, duas vezes (adolescentes) ou 3 vezes (adultos) por dia (PEREIRA et al., 2014).

## Indicações

Auxiliar no tratamento sintomático de afecções produtivas das vias aéreas superiores (PEREIRA et al., 2014).

## Advertências

Não deve ser utilizado por mulheres grávidas ou que estejam amamentando, crianças menores de 12 anos, ou pacientes alcoolistas, abstêmios ou em tratamento para o alcoolismo, em virtude da presença de etanol na formulação.

# Tintura de Ashwagandha



Crédito: Ana Maria Soares Pereira.

**Nome científico:** *Withania somnifera* (L.)

Dunal

**Parte utilizada:** raiz.

**Forma farmacêutica:** tintura (extrato hidroetanólico).

**Composição (PEREIRA et al., 2014):**

Tintura - 10g de folha seca em 100 mL de álcool etílico e água (70:30).

## Modo de usar

Crianças: tomar 0,2 a 0,5 mL duas vezes por dia. Adolescentes com mais de 12 anos e adultos: tomar 0,5 a 2 mL, duas vezes (adolescentes) ou 3 vezes (adultos) por dia (PEREIRA et al., 2014).

## Indicações

Auxiliar no alívio de sintomas mentais leves relacionados ao estresse, fadiga crônica e estados consumptivos (PEREIRA et al., 2014).

## Advertências

Não deve ser utilizado por mulheres grávidas ou que estejam amamentando, crianças menores de 12 anos, ou pacientes alcoolistas, abstêmios ou em tratamento para o alcoolismo, em virtude da presença de etanol na formulação.

# TINTURA DE ALOYSIA

**Nome científico:** *Aloysia polystachya* (Griseb.)

Moldenke

**Parte utilizada:** folha.

**Forma farmacêutica:**

tintura (extrato hidroetanólico).

**Composição (PEREIRA et al., 2014):**

Tintura - 10 g de folha seca em 100 mL de álcool etílico e água (70:30)



Crédito: Ana Maria Soares Pereira.

## **Modo de usar**

Adolescentes com mais de 12 anos e adultos: tomar 0,5 a 2 mL (10 a 40 gotas), 3 vezes (adolescentes) ou 3 a 5 vezes (adultos) por dia (PEREIRA et al., 2014).

## **Indicações**

Insônia e sintomas de ansiedade leve (como sedativo e ansiolítico) (PEREIRA et al., 2014).

## **Advertências**

Não deve ser utilizado por mulheres grávidas ou que estejam amamentando, crianças menores de 12 anos, ou pacientes alcoolistas, abstêmios ou em tratamento para o alcoolismo, em virtude da presença de etanol na formulação.

## **Efeitos colaterais**

Em alguns pacientes pode provocar eructação.

# Xarope de Guaco



Crédito: Ana Maria Soares Pereira.

**Nome científico:** *Mikania laevigata* Sch.

Bip. ex Baker.

**Parte utilizada:** folha.

**Forma farmacêutica:** xarope.

## Composição (BRASIL, 2011):

- Xarope simples q.s.p.....100 mL

- Tintura de *M. laevigata*

(20% p/v, em etanol 70% v).....10 mL

## Modo de usar:

Crianças entre 2 e 7 anos: tomar 2,5 mL (1 colher de café), 2 vezes por dia, por 7 dias. Crianças entre 7 e 12 anos: tomar 2,5 mL (1 colher de café), 3 vezes por dia, por 7 dias. Crianças com mais de 12 anos e adultos: tomar 5 mL (1 colher de chá), 3 vezes por dia, por 7 dias (BRASIL, 2011).

## Indicações:

Auxiliar, como expectorante, no tratamento sintomático de afecções produtivas das vias aéreas superiores (BRASIL, 2011, 2018).

## Advertências:

Não deve ser utilizado por mulheres grávidas ou que estejam amamentando, pacientes diabéticos, em função do elevado teor de sacarose, crianças menores de 2 anos, ou pessoas em uso de medicamentos anticoagulantes (BRASIL, 2011). Não deve ser utilizado por mais do que 15 dias consecutivos. Pode causar alergia, náuseas, vômitos e diarreia em doses acima das recomendadas (Pereira et al., 2014, 2017).

## Efeitos colaterais:

Não há descrição na literatura (Pereira et al., 2017)



## REFERÊNCIAS

BRASIL. (2011). Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira (1a ed.). Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

CÁCERES, A. Vademécum nacional de plantas medicinales. Guatemala: Editorial Universitária, Universidade de San Carlos de Guatemala, 2009.

PEREIRA, A. M. S., BERTONI, B. W., SILVA, C. C. M., FERRO, D., CARMONA, F., CESTARI, I. M., & BARBOSA, M. DA G. H. (2014). Formulário Fitoterápico da Farmácia da Natureza (1a ed.). São Paulo: Bertolucci.

MILLS, S.; BONE, K. The essential guide to herbal safety. St. Louis, USA: Churchill Livingstone, 2005. 684p.

WHO, World Health Organization . WHO monographs on selected medicinal plants. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 1, 1999

